

www.champagnat.org

Novidades

05/02/2009: Brasil - Representantes Maristas das Américas participam do FSM 2009

04/02/2009: Nigéria - Encerramento do Ano de espiritualidade

03/02/2009: Espanha - Natal em 'La Mariola'

03/02/2009: El Salvador - Primeiras profissões na América Central

02/02/2009: Leigos maristas: Uma Vida e um grande aprendizado com os Maristas (Edison Carlos Jardim de Oliveira, Rio Grande do Sul)

02/02/2009: Chile - Encontro de animadores de comunidade

31/01/2009: Irmão falecido: Alexandre Balko (L'Hermitage)

31/01/2009: Peru - Carta aberta aos Irmãos, Leigos e Leigas Maristas

30/01/2009: Brasil - 3º Encontro Interamericano Coração Solidário Marista

30/01/2009: Calendário marista - Fevereiro 2009

30/01/2009: Casa Geral - Relatório da Sessão plenária do Conselho geral

30/01/2009: Notícias Maristas 34

30/01/2009: Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 37 (26 janeiro)

Fórum Social Mundial 2009

Representantes maristas participam no Fórum 2009 em Belém, Brasil



O Fórum Social Mundial 2009 iniciou no dia 27 de janeiro, em Belém, Pará, com uma caminhada de abertura, da qual participaram vários representantes da Instituição Marista de todo o Brasil e de outros países do mundo. Durante todo o Fórum Social Mundial, foram realizadas oficinas autogestionadas propostas por organizações, redes e movimentos da sociedade civil. Integraram essas atividades oficinas organizadas e coordenadas por representantes maristas em diversas áreas nas quais a Instituição desenvolve ações, na perspectiva da garantia dos direitos de crianças, adolescentes e jovens. Entre essas temáticas foram abordados argumentos relativos à juventude, aos direitos e controle social, à economia solidária, ao apoio socioeducativo, ao Estatuto da Criança e do Adolescente, etc.

A Instituição Marista se inseriu no Fórum Social Mundial com o intuito de fomentar o espaço de debate democrático de ideias, aprofundar a reflexão, participar de forma efetiva da formulação de propostas, trocar experiências e realizar articulação com outros movimentos sociais, redes e ONGs.

O principal documento do Fórum Social Mundial, a Carta de Princípios, destaca que as alternativas propostas no Fórum visam "prevalecer, como uma nova etapa da história do mundo, uma globalização solidária que respeite os direitos humanos universais, bem como os de todos os cidadãos e cidadãs em todas as nações e o meio ambiente, apoiada em sistemas e instituições internacionais democráticos a serviço da justiça social, da igualdade e da soberania dos povos".

Neste contexto, a Instituição Marista busca contribuir para a efetivação da garantia de direitos de crianças, adolescentes e jovens, e promover a solidariedade no âmbito das mais diversas realidades, tema das discussões do 3º Encontro Interamericano Coração Solidário Marista, que aconteceu entre os dias 23 e 27 de janeiro, em Belém.

Na programação do Fórum Social Mundial destacou-se ainda, no dia 28 de janeiro, o Dia da Pan-Amazônia: 500 anos de resistência, conquistas e perspectivas afro-indígenas e populares. Este dia foi dedicado a levar ao mundo as vozes da Amazônia e se constituirá de diversas atividades, como testemunhos, conferências, além de celebrações e mostras culturais.

A 9ª Edição do Fórum Social Mundial terminou no dia 1 de fevereiro, com o Dia das Alianças, que incluiu ações descentralizadas e autogestionadas onde foram apresentados os acordos e alianças construídos no decorrer do Fórum Social Mundial.

Visite o blog fsm.marista.edu.br.



NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 35 - Ano I - 05 de fevereiro de 2009

Diretor técnico:

Ir. AMEstaún

Produção:

Ir. Onorino Rota

Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:

Piazzale Marcellino Champagnat, 2

C.P. 10250 - 00144 ROMA

Tel.: (39) 06 54 51 71

Fax: (39) 06 54 517 217

E-mail : publica@fms.it

Site: www.champagnat.org

Edita:

Instituto dos Irmãos Maristas

Casa Geral - Roma

Encontro de animadores de comunidade, em Limache

Chile - 15 - 25 de janeiro

A pesar dos rostos cansados daqueles que ultrapassaram a Cordilheira dos Andes – e não para participar de algum rali ou campeonato, mas de um encontro fraterno – com o coração cheio de expectativas, começou, na cidade chilena de Limache, o segundo encontro de formação de animadores de comunidade. Participaram cinquenta irmãos das Províncias de 'Santa Maria de los Andes', 'Cruz del Sur' e do Distrito do Paraguai. Pela manhã foram apresentados os participantes, depois de acolhidos com palavras do Ir. Demetrio Espinosa, de 'Cruz del Sur'.

Após as orientações costumeiras sobre a dinâmica do encontro e de algumas orientações práticas, foi feito um trabalho em pequenos grupos, formados com pessoas menos conhecidas, conversando sobre as atividades realizadas ao longo do ano e que trouxeram satisfação e alegria para a missão partilhada de irmãos e leigos. Também foram expostos os sonhos apostólicos para o novo ano.

Após o almoço e tempo de descanso, particularmente para os que chegaram de manhã, reunimo-nos junto à gruta da Virgem Maria. Vivemos ali um bom momento mariano, fazendo preceder cada ave-Maria com as invocações comuns em cada localidade de procedência dos Irmãos participantes.

A primeira expositora foi a Sra. Ana Maria Díaz. Na intervenção abordou o conhecimento pessoal como base de toda relação. Em dois momentos da tarde, convidou-nos a trabalhar sobre a experiência de nossa formação inicial. Essa atividade fez aflorar sentimentos de gratidão e de saudades em torno de nossa caminhada, bem



como numerosas e ricas experiências de doação. A celebração eucarística foi o momento oportuno para elevar o coração e agradecer a Deus a vivência desse primeiro dia.

Na sala de reuniões do Colégio 'Santa Maria de Limache' - casa que acolhe este grupo de Irmãos de diversas idades e experiências de vida - começou o segundo dia com a oração da manhã, em que, pausada, participativa e vivencialmente, se retomou a experiência do dia anterior.

O tema central do dia versava sobre o desenvolvimento pessoal ligado ao autoconhecimento e à relação interpessoal. A professora Ana Maria Díaz conduziu a análise de como na Vida religiosa foi mudando suas expectativas, nos últimos anos. A plenitude vocacional era vista a partir de uma esperança fundamentada no ser "cidadãos do céu". Nessa perspectiva, o Reino de Deus se apresentava como uma experiência a ser realizada além da história e da vida. Num segundo

momento, foi trabalhada a convocação a ser "cidadãos da história", em que se integram o histórico, o transcendente e o espiritual. Sob essa perspectiva se valoriza a simplicidade de vida, a austeridade, a partilha e a entrega de si pela causa da libertação dos oprimidos. Num terceiro momento, refletimos sobre a plenitude religiosa como "cidadãos de nós mesmos", em que o homem caminha com esperança, descobrindo a presença do Reino de Deus na própria vida. Este trabalho ocupou as duas sessões da manhã e foi concluída de tarde.

O trabalho por comunidades de vida permitiu-nos de entrever o crescimento comunitário, a partir da proposta evangélica. Em grupos, trabalhamos sobre passagens bíblicas em que o Senhor se encontra com pessoas que sofrem limitações e feridas físicas ou morais. Na Eucaristia da tarde, cada comunidade manifestou seus propósitos, colocando sobre o altar uma flor em sinal de consagração.

Relatório da Sessão plenária do Conselho geral

Casa Geral

No dia 23 de janeiro de 2009, a manhã foi dedicada à recíproca informação e partilha sobre os trabalhos e as decisões tomadas, durante a sessão de inverno, com todos os irmãos e leigos da Administração geral. A sessão deste ano foi mais curta, em previsão de uma segunda, antes do verão.

A reunião de informação teve dois momentos. Num primeiro, houve a oração inicial, em comunhão com o Fórum Social Mundial de Belém do Pará, Brasil, e uma saudação do Ir. Seán. Em seguida, foi apresentado o calendário das atividades do Conselho geral para aos próximos meses, até o início do Capítulo geral. Os detalhes desse calendário serão publicados em outra página, informando sobre as atividades do Irmão Superior geral e de seus Conselheiros.

Para acertar o período de alguns serviços prestados na Administração geral, face à dinâmica envolvente da celebração do Capítulo geral, foi decidido prolongar o mandato do serviço dos Irmãos Pau Fornells (30 de junho de 2010), Ir. Pedro Ost (20 de novembro de 2009) e Ir. Jean Ronzon (31 de março de 2010). Houve também alguma reestruturação em escritórios da Administração geral. Nos Arquivos foi admitida uma nova secretária: Dorotea Cinanni, substituindo Emanuela Licarelli que assume o setor das estatísticas e Gabriela Scanavino passando a secretária tradutora para o espanhol.


O Ir. Luis García Sobrado informou oficialmente que o Ir. Antonio Martínez Fernández concluiu seu serviço de Administrador geral. Agradeceu, em nome do Instituto, sua valiosa contribuição, lembrando algumas

qualidades de seu trabalho na organização da economia. Em seguida, foram explicadas algumas reformas de manutenção a serem feitas na casa, assim como oportunas adaptações em vista do Capítulo geral.

O trabalho mais exigente feito pelo Conselho geral, na sessão apenas concluída, foi a elaboração do Relatório para o Capítulo geral. O Ir. Emili Turú explicou aos membros da Administração geral a metodologia que o Conselho geral seguiu para escrever o mencionado Relatório. Seu conteúdo contempla as cinco grandes áreas de trabalho.

O Ir. Teodoro Grageda, secretário da Comissão preparatória do Capítulo, fez a apresentação dos documentos que serão utilizados na preparação ao XXI Capítulo geral, e o Irmão Maurice Berquet explicou a estrutura da nova página web, organizada em vista do Capítulo geral: www.champagnat.org

A segunda parte da reunião iniciou com um trabalho em pequenos grupos para refletir sobre o significado do Capítulo geral para a comunidade da Administração geral, sobre maneiras de cooperar na acolhida aos Irmãos Capitulares e dar sugestões para o período do próprio Capítulo.

Em seguida, no plenário, foram apresentadas sugestões em vista dos preparativos da Casa geral para o Capítulo e para a acolhida dos Capitulares, segundo a experiência feita por ocasião das Beatificações, em 2007. O Ir. Seán, Superior geral, terminou os trabalhos, agradecendo a cooperação de todos os membros da Administração geral, em favor da boa caminhada do Instituto. 

Primeiras profissões na América Central

El Salvador



No dia 8 de dezembro, festa da Imaculada, em San Salvador, dois jovens – um salvadoreno e outro guatemalteco – davam seu SIM a Deus, como Irmãozinhos de Maria. A Província da América Central vestia-se de festa, mais uma vez, nesse tempo de Advento, acolhendo com alegria e como bênção de Maria dois novos Irmãos. A profissão foi realizada na "Escuela San Alfonso", com a presença dos familiares, amigos e um grande número de Irmãos que vieram para celebrar e acompanhar Carlos Antônio e Rafael.

Eles partilham com simplicidade a vivência de sua profissão:

Para nós, fazer a profissão religiosa é um acontecimento muito importante porque lembra o grande amor que Deus nos tem e as maravilhas que realiza em cada um de nós.

Seu amor é grande e se reflete na fidelidade e na entrega à humanidade: isso quer significar nossa consagração, a entrega e a disponibilidade que desejamos colocar no projeto por Ele traçado; tudo o que vivemos, desde a fidelidade a seu chamado até a confiança em nossos familiares, Irmãos e amigos. Sentimo-nos muito felizes com a consagração a Deus, no serviço de nossos irmãos, especialmente os mais necessitados. Oferecemos nossas vidas, nossa disponibilidade de caminhar, e pedimos a Maria, "luz daqueles que buscam a Jesus", que ilumine nossos passos e seja modelo seguro de nossa consagração.

Carta aberta aos Irmãos, Leigos e Leigas Maristas

Peru

Queridos Irmãos, Leigas e Leigos de nossas províncias maristas:

Somos um grupo de 36 irmãos, leigas e leigos, convidados pelos Irmãos provinciais de 'Santa Maria de los Andes', 'Cruz del Sul' e pelo Superior do distrito do Paraguai, para viver uma experiência de formação conjunta.

Para nós não é fácil dizer, nestas breves palavras, quanto o Senhor nos deu e revelou, neste dias. Mesmo assim, não podemos guardar para nós a riqueza vivida nesta experiência. Em nossos corações, sentimos um fogo ardente que nos impede de silenciar e de guardar para nós o tesouro que encontramos.

Além das diferentes culturas, das características de cada país, Distrito ou Província marista, reconhecemos que há em nós uma procura e abertura a algo novo que vai surgindo e que ultrapassa as fronteiras e os limites humanos. É o Espírito que nos impulsiona e encoraja a caminharmos juntos: irmãos, leigos e leigas.

Esta carta vai dirigida a todos aqueles que, em seus corações, sentem que o Senhor os chama a recriar, de modo conjunto, o carisma marista como resposta aos sinais dos tempos.

O Senhor nos conhece (Sl 139,1) e ama profundamente. Sentimos ser seus "filhos amados" (Mc 1,11). Agradecemos-lhe por nos chamar a viver e a partilhar essa experiência. Nela nos reconhecemos companheiros de estrada e irmãos que caminham juntos. Ele nos convoca, a seu serviço, para a missão que pode tomar diversas formas e movimentos.

Sentimo-nos enriquecidos pelo clima de fraternidade vivido nesses dias,

expresso de formas múltiplas: gestos de acolhida, liberdade de comunicação, sinceridade e abertura para partilhar nossa própria terra sagrada (Ex 3,5), com suas riquezas e limites. Cremos que é possível e urgente, para a vitalidade do carisma, prolongar essa experiência, com criatividade e audácia, além dos quadros deste encontro.

Faz tempo, que alguns, dentre nós, sentem fortemente que o Espírito os impele a procurar juntos - irmãos, leigas e leigos - novas formas de dividir a vida e a missão. Com maneiras diferentes e variadas motivações chegamos ao Instituto. Uma vez acolhidos, o carisma marista nos cativou e passamos a senti-lo não como algo exterior a nossas vidas, mas como um apelo que, progressivamente, vai configurando nossa própria identidade.

Como Maria, sentimo-nos perturbados com o chamado (Lc 1,29). Toda grande novidade do Espírito nos inquieta e mobiliza para dar uma resposta livre, simples e alegre (Lc 1,38). Essa resposta nos preparou para assumir novos desafios, escutar a voz de Deus, que ressoa em nosso interior, e para discernir seus sinais.

A partir da experiência do Deus misericordioso, vivida entre nós, cremos que é preciso gerar processos conjuntos de discernimento que nos levem a descobrir novos horizontes, com audácia e esperança.

Sabemos que nem todos acreditam



na existência de uma vocação marista leiga e na necessidade de iniciar processos de formação conjunta entre irmãos, leigas e leigos. Mas nós cremos que esta é uma condição para revitalizar o carisma e garantir o futuro da congregação.

Por isso, acolhemos o desafio de deixarmos guiar pelo Espírito e de começar a tarefa de construir "uma nova forma de ser maristas".

Cremos que o sonho de Marcelino é para nós um legado espiritual vigente, a ser interpretado e revitalizado, à luz dos sinais dos tempos.

Cremos que é possível empreender um caminho, em que - respeitando nossa identidade própria de irmãos, leigas e leigos - nos ajudemos a crescer, ser e viver mais intensamente nossas vocações específicas.

Que Maria nos ajude e acompanhe neste processo de "alargar a tenda", de recriar o carisma marista e de gerar esperança no futuro de nossa Congregação.

Confiamos-nos aos corações de Jesus e de Maria e à intercessão de Marcelino.

